



XXXI Congresso de
Iniciação Científica
Unicamp

2023



CATÁLOGO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE COMUNIDADES COHOUSING PROJETADAS POR CHARLES DURRETT

Palavras-chave: Comunidades Cohousing, Charles Durrett, Catálogo de projetos

Aluna: Giovana Pinheiro de Lima - FECFAU - UNICAMP

Orientador: Evandro Ziggiatti Monteiro - FECFAU - UNICAMP

Doutorando: Marcos Felipe Alves da Silva Viriato, **Coorientador,** FEC/FAU-UNICAMP

INTRODUÇÃO

Promover a qualidade da habitação por meio da arquitetura, pressupõe pensar em estratégias de projeto acopladas a conceitos humanizadores que consideram a pré-disposição natural do ser humano de ajustar o meio que habita para satisfazer às suas necessidades, nas esferas psicossocial e ambiental. O caminho para a promoção de uma arquitetura humanizada, então, pode estar no processo de projeto participativo, que considera o envolvimento dos habitantes nas decisões de projeto, etapas da construção e usos dos espaços (ALEXANDER et al., 1977; BARROS; PINA, 2010). Experiências de projeto neste âmbito, são identificadas na arquitetura de comunidades Cohousing.

Esta pesquisa tem como recorte de estudo os projetos arquitetônicos de comunidades Cohousing projetadas por Charles Durrett, um arquiteto de referência na área de estudos e desenvolvimento dessas comunidades. Juntamente com sua esposa e também arquiteta, Kathryn McCamant, ele lidera o escritório "The Cohousing Company" nos Estados Unidos. Os projetos desenvolvidos por esse arquiteto representam um acervo valioso de experiência e conhecimento acumulado ao longo de sua carreira no campo da arquitetura Cohousing, possibilitando uma análise aprofundada das estratégias projetuais nesse segmento habitacional. As comunidades projetadas por Durrett abrangem uma variedade de contextos urbanos e tipologias arquitetônicas.

Essa diversidade oferece uma oportunidade única para analisar como as soluções projetuais podem se adaptar e responder às necessidades específicas de diferentes locais e comunidades, além de inspirar novas abordagens humanizadoras para o processo de projeto. Para tanto, considera como recorte de estudo os projetos arquitetônicos de comunidades Cohousing projetadas por Charles Durrett, arquiteto de referência na área de estudos e no desenvolvimento de comunidades Cohousing. Essa diversidade oferece uma oportunidade única de analisar como as soluções projetuais podem se adaptar e responder às necessidades específicas de diferentes locais e comunidades, e inspirar novas abordagens humanizadoras para o processo de projeto.

Neste contexto, como parte integrante do projeto "ARQUITETURA DE COMUNIDADES HUMANIZADAS E SUSTENTÁVEIS PARA O NOVO MILÊNIO URBANO", coordenado pelo Professor Dr. Evandro Ziggiatti Monteiro, e da pesquisa de doutorado desenvolvida por Marcos Felipe Alves da Silva Viriato (aluno regular do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Tecnologia e Cidade da UNICAMP), esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo catalogar projetos arquitetônicos de comunidades Cohousing projetadas pelo arquiteto Charles Durrett, com o propósito de viabilizar análises futuras desse material.

MÉTODO

Em função do objetivo, a metodologia articulada caracteriza-se em níveis de pesquisa exploratória e descritiva. Exploratória por realizar o mapeamento de comunidades Cohousing ao redor do mundo para proceder com a catalogação dos projetos de arquitetura, e descritiva por catalogar os projetos em fichas que apresentam os dados principais de cada obra e têm os redesenhos das peças gráficas (plantas, cortes e elevações) para a análise futura deste material na pesquisa de doutorado desenvolvida por Marcos Felipe Alves da Silva Viriato (aluno regular do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Tecnologia e Cidade da UNICAMP), sob a orientação do Professor Dr. Evandro Ziggiatti Monteiro. Os procedimentos metodológicos organizam-se em três etapas a seguir.

I) Mapeamento

Etapa realizada de forma colaborativa entre três pesquisas de iniciação científica orientadas pelo Professor Dr. Evandro Ziggiatti Monteiro. Utilizou-se como bases de dados um livro “CREATING COHOUSING” (MCCAMANT; DURRETT, 2011), e dois websites (FIC, 2022; GEN, 2022). Resultados: além de comunidades Cohousing e Ecovilas, foram identificados casos de comunidades híbridas, isto é, que se identificam como Cohousing-Ecovila ou vice-versa. A Figura 1 apresenta a síntese desse trabalho em um mapa-múndi em que há 341 comunidades mapeadas ao redor, sendo 172 comunidades Cohousing, 121 Ecovilas, 48 comunidades Híbridas.

Figura 1. Mapa-múndi síntese do mapeamento: Cohousing, Ecovilas, híbridas



Fonte: Autores, 2023.

II) Seleção de comunidades

Após a etapa do mapeamento de comunidades ao redor do mundo, que possibilitou a compreensão de algumas das principais características da arquitetura Cohousing, foi proposto um Checklist (Quadro 1) que considera o recorte desta investigação “ARQUITETURA DE COMUNIDADES COHOUSING: CATÁLOGO DE PROJETOS DE AUTORIA DO ARQUITETO CHARLES DURRETT”. Esse instrumento tem a função de fornecer apoio na seleção de 5 (cinco) projetos arquitetônicos para análise gráfica posterior das estratégias e parâmetros projetuais da arquitetura de comunidades Cohousing na pesquisa de doutorado desenvolvida por Marcos Felipe Alves da Silva Viriato. Os critérios utilizados para a seleção de projetos são: a) inserção urbana dos projetos, b) tipologia dos edifícios, c) espaços coletivos, d) espaços privados, e) espaços verdes.

A catalogação das comunidades também utilizou como critério de seleção dos projetos o acesso às peças gráficas (plantas, cortes e elevações). Alguns projetos foram coletados em domínio público (homepages, artigos científicos etc.), outros por meio do contato via e-mail com os habitantes das comunidades que disponibilizaram esse material para pesquisa. As comunidades selecionadas atenderam alguns dos parâmetros listados no Checklist, os quais também justificam a seleção de casos para estudo.

A catalogação das comunidades também utilizou como critério de seleção dos projetos o acesso às peças gráficas (plantas, cortes e elevações). Alguns projetos foram coletados em domínio público (homepages, artigos científicos etc.), outros por meio do contato via e-mail com os habitantes das comunidades que disponibilizaram esse material para pesquisa. As comunidades selecionadas atenderam alguns dos parâmetros listados no Checklist, os quais também justificam a seleção de casos para estudo.

III) Catalogação de projetos

Os projetos arquitetônicos das comunidades selecionadas foram redesenhados utilizando o software AUTOCAD, com o propósito de fornecer suporte para análise gráfica posterior desse material. Nos casos em que os projetos catalogados não tiveram todas as peças gráficas identificadas na pesquisa, foram consideradas fotografias dos ambientes (construído e natural) que ilustram as características desta arquitetura. Os resultados da catalogação são apresentados na seguinte ordem: exposição dos projetos (peças gráficas e/ou fotografias) e ficha de catalogação que contém: localização, autoria do projeto, ano de conclusão da construção, número de unidades de habitação, área do terreno, área total construída, sistema construtivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa apresentam cinco projetos arquitetônicos de comunidades Cohousing projetadas pelo arquiteto Charles Durrett. Essas comunidades catalogadas abrangem um conjunto significativo de soluções de projeto em relação à tipologia arquitetônica, grupo de habitantes e inserção urbana, disposição dos espaços coletivos, bem como a inserção e função dos espaços verdes. Verifica-se, portanto, que os projetos atendem a alguns dos critérios elencados no Checklist (Figuras 1 a 5).

A - INSERÇÃO URBANA DOS PROJETOS

- A1. EM ZONA DE ALTA OCUPAÇÃO (ADENSADA) E USO MISTO PREDOMINANTE.
- A2. EM ZONA COM OCUPAÇÃO POUCO DENSE E PREDOMINÂNCIA DE USO RESIDENCIAL.
- A3. ZONA DE OCUPAÇÃO DISPERSA COM PRESENÇA DE VAZIOS URBANOS E VEGETAÇÃO.

B - TIPOLOGIA DOS EDIFÍCIOS

- B1. UNIDADES DE HABITAÇÃO COM A CONFIGURAÇÃO EM "CLUSTER". AGRUPAMENTO COM DUAS
- ATÉ CINCO CASAS
- B2. UNIDADES DE HABITAÇÃO GEMINADAS DISPOSTAS EM FILEIRA, OU LADO A LADO.
- B3. UNIDADES DE HABITAÇÃO ORGANIZADAS VERTICALMENTE EM BLOCOS DE EDIFÍCIO(S) A PARTIR DE TRÊS PAVIMENTOS.

C - ESPAÇOS COLETIVOS

- C1. CASA COMUM, COMO ANEXO INDEPENDENTE DAS UNIDADES DE HABITAÇÃO, E SITUADA NO CENTRO DA COMUNIDADE.
- C2. CASA COMUM, COMO ANEXO INDEPENDENTE DA MAIORIA DAS UNIDADES DE HABITAÇÃO, E LOCALIZAÇÃO EM REGIÃO ADJACENTE OU LÍMITE DO CONJUNTO.
- C3. CASA COMUM, INTEGRADA ÀS UNIDADES DE HABITAÇÃO, COMO UM COMPLEXO DE EDIFÍCIO.

D - ESPAÇOS PRIVADOS

- D1. UNIDADES DE HABITAÇÃO VOLTADAS PARA OS ESPAÇOS COLETIVOS (DA CASA COMUM, PÁTIOS, JARDINS, HORTAS ETC.) SITUADOS NO CENTRO DA COMUNIDADE.
- D2. UNIDADES DE HABITAÇÃO DISPOSTAS EM FILEIRAS, LADO A LADO E FRENTE A FRENTE, E SEPARADAS POR CAMINHOS OU UMA RUA DE PEDESTRE QUE ATRAVESSAM O INTERIOR DA COMUNIDADE.
- D3. UNIDADES DE HABITAÇÃO AGRUPADAS, SOBREPOSTAS E CONECTADAS POR UM CORREDOR CENTRAL COMUM, PODENDO ESTE SER PARCIALMENTE COBERTO, TOTALMENTE COBERTO OU ABERTO.

E - ESPAÇOS VERDES

- E1. JARDINS E/OU HORTAS LOCALIZADOS NO CENTRO DA COMUNIDADE UTILIZADOS COMO ESPAÇOS MULTIFUNCAIONAIS VOLTADOS PARA ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER. ESSES AMBIENTES SÃO MAIS MOVIMENTADOS, COM MAIOR ATIVIDADE SONORA E SÃO VOLTADOS PARA O CONVÍVIO SOCIAL DOS HABITANTES.
- E2. VASOS, PEQUENOS CANTEIROS, JARDINS E/OU HORTAS SITUADOS EM ÁREAS ADJACENTES (FRENTE, FUNDOS E LATERAIS) DAS UNIDADES DE HABITAÇÃO COM FUNÇÕES PAISAGÍSTICA, DE PRIVACIDADE E/OU ACÚSTICA. ESSES ESPAÇOS ATUAM COMO CAMINHOS DE PASSAGEM, ÁREAS DE TRANSIÇÃO, PROPORCIONANDO UM GRADIENTE DE PRIVACIDADE ENTRE AS UNIDADES DE HABITAÇÃO E OS ESPAÇOS COLETIVOS DA COMUNIDADE.
- E3. JARDINS E/OU HORTAS CONCENTRADOS EM ÁREAS LINDEIRAS, OU MAIS AFASTADAS, DESTINADAS A ATIVIDADES QUE PROMOVEM O CONTATO E A CONEXÃO DO SER HUMANO COM A NATUREZA, TAIS COMO JARDINAGEM, AGRICULTURA, MEDITAÇÃO, REPOUSO, CONTEMPLAÇÃO DA PAISAGEM, ENTRE OUTRAS.



A3, B1, C2, D2, E2




Figura 1. Redesenho da implantação.
 Fonte:
 Imagem 1. Google maps
 Imagem 2.
<https://www.cohousingco.com/port-townsend>

IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE		AUTORIA
Quimper Village		Charles Durrett
ANO DE CONCLUSÃO	ÁREA DO TERRENO	Nº UNIDADES DE HABITAÇÃO
2017	19.396 m ²	28 unidades
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	SISTEMA CONSTRUTIVO/MATERIALIDADE DO PROJETO	
2695.04	Wood Frame	

Quadro 1. Checklist proposto para seleção das comunidades
 Fonte: Giovana Pinheiro de Lima, 2023

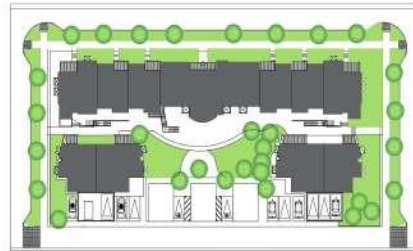


A3, B1, C1, D2, E2

Figura 2. Redesenho da implantação.
 Fonte: Imagem 3. Google maps
 Imagem 4.
<https://www.cohousing.org/classifieds-2/show-ad/?id=39381>



IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE		AUTORIA
Fair Oaks Ecovillage		Charles Durrett
ANO DE CONCLUSÃO	ÁREA DO TERRENO	Nº UNIDADES DE HABITAÇÃO
2017	20.021 m ²	22 unidades
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	SISTEMA CONSTRUTIVO/MATERIALIDADE DO PROJETO	
2372.47	Wood Frame	

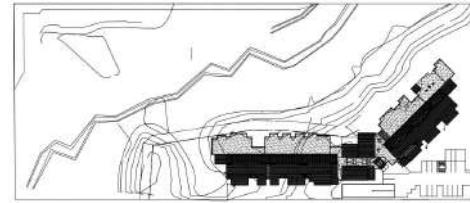


A2,B2,C3,D1,E1

Figura 4. Redesenho da implantação.
 Fonte:
 Imagem 7. Google maps
 Imagem 8. <https://silversagevillage.com/>



IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE		AUTORIA
Silver Sage		Charles Durrett
ANO DE CONCLUSÃO	ÁREA DO TERRENO	Nº UNIDADES DE HABITAÇÃO
2007	19.396 m ²	24 unidades
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	SISTEMA CONSTRUTIVO/MATERIALIDADE DO PROJETO	
2695.04	Wood Frame	



A2, B2, C3, D3, E3

Figura 3. Redesenho da implantação.
 Fonte:
 Imagem 5. Google maps
 Imagem 6. <https://windsong.bc.ca/>



IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE		AUTORIA
WindSong		Charles Durrett
ANO DE CONCLUSÃO	SISTEMA CONSTRUTIVO/MATERIALIDADE DO PROJETO	Nº UNIDADES DE HABITAÇÃO
2014	Wood Frame	34 unidades



A2, B3,C3,D1,E1

Figura 5. Redesenho da implantação.
 Fonte:
 Imagem 9. Google maps
 Imagem 10.
<https://www.cohousingco.com/port-townsend>



IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE		AUTORIA
Mountain View		Charles Durrett
ANO DE CONCLUSÃO	ÁREA DO TERRENO	Nº UNIDADES DE HABITAÇÃO
2007	19.396 m ²	28 unidades
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	SISTEMA CONSTRUTIVO/MATERIALIDADE DO PROJETO	
2695.04	Wood Frame	

CONCLUSÃO

Durante a elaboração desse trabalho foi possível concluir que a promoção da qualidade da habitação por meio da arquitetura humanizada, juntamente com o checklist apresentado para os projetos arquitetônicos das comunidades Cohousing projetadas por Charles Durrett, podemos concluir que esse tipo de abordagem arquitetônica é fundamental para atender às necessidades psicossociais e ambientais dos habitantes. As comunidades estudadas, vistas a partir dos padrões decididos no checklist, apresentam um padrão de projeto do arquiteto e dentro deste, é possível analisar as inovações e especificidades de cada comunidade.

A partir do envolvimento dos moradores nas decisões do projeto e considerando a inserção urbana, tipologia dos edifícios, espaços coletivos, espaços privados e espaços verdes, é possível criar comunidades Cohousing que oferecem espaços de convívio, interação e conexão entre as pessoas, além de proporcionar ambientes privados adequados para cada família. As comunidades Cohousing representam uma importante referência para a arquitetura humanizada, uma vez que incentivam o desenvolvimento de espaços coletivos que promovem o convívio social, a participação dos moradores na vida comunitária e o contato com a natureza.

O trabalho de catalogação dos projetos arquitetônicos de Charles Durrett, contribui para enriquecer o conhecimento sobre as estratégias projetuais adotadas nesse segmento habitacional.

Assim, ao considerar a relevância da arquitetura humanizada para a qualidade da habitação e a diversidade de soluções encontradas nos projetos Cohousing, fica evidente a importância de continuar a promover abordagens que considerem as necessidades e aspirações dos moradores, resultando em comunidades sustentáveis e bem integradas ao meio urbano.

O produto desta pesquisa, assim, com o mapeamento, seleção e catalogação dos projetos e aplicação do checklist visa subsidiar análises futuras das estratégias e soluções projetuais Cohousing propostas pelo arquiteto Charles Durrett.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, C. et al. **A Pattern Language**: towns, buildings, construction. New York: Oxford University Press, 1977.

BARROS, R. R. M. P.; PINA, S. A. M. G. Uma abordagem de inspiração humanizadora para o projeto de habitação coletiva mais sustentável. **Ambiente Construído**, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 121-135, set. 2010.

MCCAMANT, K.; DURRETT, C. **Cohousing**: A Contemporary Approach to Housing Ourselves. Ten Speed Press, 1994.

_____. **Creating Cohousing**: building sustainable communities. Canada: New Society Publishers, 2011.